

Por Antonio Penteado Mendonça



A CONSEGURO 2019 acabou ontem e foi um sucesso. Sucesso de público e sucesso no resultado dos painéis apresentados durante sua realização.

Com quase setecentos participantes, os dois dias do evento correram em ritmo acelerado, com participação maciça dos inscritos nos diferentes painéis da própria CONSEGURO e dos outros eventos concomitantes.

Com menos eventos paralelos, este ano, as discussões puderam ganhar profundidade e os temas foram analisados com pertinência, dando respostas objetivas para os principais pontos abordados.

Com participação do Ministro do Supremo Tribunal Federal, Luis Roberto Barroso, como sempre, fazendo palestra instigante e importante, não apenas para seguradores, mas para todos os brasileiros, o evento foi rico em discussões relevantes sobre temas indispensáveis para o desenvolvimento social da nação, apontando de que forma o setor de seguros pode contribuir, interagindo com a sociedade, não apenas para protegê-la dos eventos capazes de causar danos, mas também como player relevante na retomada do desenvolvimento nacional.

Assim, a longevidade do brasileiro foi analisada sob diferentes ângulos, identificando os diferentes impactos sobre as diferentes estruturas de proteção social. Previdência, saúde e assistência social estiveram presentes em diferentes painéis que esmiuçaram o tema, apresentando posições e discutindo soluções objetivas para a equação de alguns dos mais significativos desafios sociais do século 21.

Como lidar com o aumento da expectativa de vida das populações e suas consequências sociais? Esta é a pergunta que incomoda políticos, especialistas e executivos envolvidos com o tema ao redor do planeta.

Os impactos na previdência social e na saúde pública são gigantescos e capazes de desarticular todos os planos de proteção atualmente existentes. Os desenhos foram feitos quando ninguém previa que a vida humana pudesse se aproximar de um século.

Eles não servem mais e seus impactos atingem também os produtos do setor de seguros, que necessitam ser redesenhados, inclusive para auxiliar efetivamente o Poder Público na gestão das demandas sociais.

Mas não é este o único problema brasileiro. A retomada da economia é indispensável para permitir ao país mudar de patamar nas questões de bem-estar social e dignidade da pessoa.

A CONSEGURO trouxe para os painéis de discussão as obras de infraestrutura e as formas de sua

viabilização, com ênfase no seguro como ferramenta fundamental para a segurança dos empreendimentos.

E as discussões foram além, abordando as questões relativas às relações de consumo e políticas de proteção do consumidor, num cenário onde afirmações de gênero e raça, políticas inclusivas e radicalização política estão diariamente modificando o cenário socioeconômico.

Além disso, como precificar os planos de saúde privados? Quais os desafios atuariais para se chegar no preço justo, capaz de remunerar as operadoras nos patamares necessários à sua operação saudável e, ao mesmo tempo, oferecer ao consumidor um preço suportável para ele?

As questões de compliance e ética profissional também foram discutidas, abordando os pontos em que são relevantes para o melhor funcionamento das empresas em seus relacionamentos com todos os parceiros internos e externos que compõem seu networking operacional.

E como deixar de lado, ou não prestar a atenção que o assunto merece, quando o tema é inteligência artificial? Quais os seus limites? Será que já é possível dizer o que vai acontecer nos próximos anos ou estamos apenas no começo de uma enorme transformação que deve modificar a vida do ser humano?

A palavra da vez é sustentabilidade. Aconteceu um painel para discuti-la, mas, alargando sua definição, pode-se dizer que a CONSEGURO 2019 foi, antes de tudo, um enorme cadinho, onde o tema básico foi a sustentabilidade, analisada sob todos os seus aspectos. Com certeza, quem participou do evento voltou para casa com um cenário muito mais claro dentro da cabeça.

Fonte: SindSegSP, em 06.09.2019